Revista Educação, Direito e Sociedade

ISSN 3086-2531

PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CAMINHOS PARA A CONSTITUIÇÃO DO SER DOCENTE

PIBID AND PEDAGOGICAL RESIDENCY: PATHWAYS FOR THE FORMATION OF THE TEACHER AS A PROFESSIONAL

PIBID Y RESIDENCIA PEDAGÓGICA: CAMINOS HACIA LA CONSTITUCIÓN DEL SER DOCENTE

Juliane Cláudia Piovesan[1]
Rosane de Fátima Ferrari[2]

RESUMO
A escola e a universidade constituem-se como instâncias formativas essenciais na profissionalização docente, promovem e articulam saberes teóricos e práticos, imprescindíveis à complexidade do exercício profissional e à consolidação da identidade do professor. Este estudo caracteriza-se como bibliográfico, de abordagem qualitativa e natureza experimental, fundamentado nas políticas de formação inicial docente, tomando como referência o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica. O PIBID possibilita a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas desde o início de sua trajetória acadêmica, promovendo a vivência de atividades didático-pedagógicas de forma ativa, colaborativa e interdisciplinar. Já o Programa Residência Pedagógica oferece aos acadêmicos de licenciaturas a oportunidade de vivenciar de forma mais aprofundada a realidade da escola, aperfeiçoando a formação inicial por meio do desenvolvimento de projetos no campo da prática e incentivem a práxis pedagógica Dessa forma, reflete-se, como professoras preceptoras, as contribuições dos Programas PIBID e Residência Pedagógica para a constituição acadêmica e profissional do licenciando em Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Câmpus de Frederico Westphalen, evidenciando o papel dessas políticas públicas na valorização da docência e no fortalecimento da identidade profissional docente.
PALAVRAS-CHAVE: PIBID. residência pedagógica; formação; pedagogia; docência.

ABSTRACT
Schools and universities constitute essential formative instances in teacher professionalization, as they promote and articulate theoretical and practical knowledge indispensable to the complexity of professional practice and to the consolidation of teachers' identity. This study is characterized as bibliographic, with a qualitative approach and experimental nature, grounded in policies for initial teacher education, taking as reference the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarship (PIBID) and the Pedagogical Residency Program. PIBID enables undergraduate students in teacher education programs to engage in the daily life of public schools from the beginning of their academic journey, fostering the experience of didactic-pedagogical activities in an active, collaborative, and interdisciplinary manner. The Pedagogical Residency Program, in turn, offers undergraduates the opportunity to engage more deeply with school reality, enhancing initial training through the development of practice-based projects and encouraging pedagogical praxis. Thus, as supervising professors, we reflect on the contributions of PIBID and the Pedagogical Residency Program to the academic and professional development of

[1] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Professora da Graduação e Pós-Graduação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Frederico Westphalen- RS – Brasil. E-mail: juliane@uri.edu.br
[2] Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Professora da Graduação e Pós-Graduação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da URI. Frederico Westphalen- RS – Brasil. E-mail: rosane@uri.edu.br

Pedagogy undergraduates at the Regional Integrated University of Alto Uruguai and the Missions (URI) – Frederico Westphalen campus, highlighting the role of these public policies in valuing teaching and strengthening teachers' professional identity.
KEYWORDS: PIBID; pedagogical residency; teacher education; teaching.

RESUMEN
Las escuelas y universidades constituyen instancias formativas esenciales para la profesionalización docente, promoviendo y articulando conocimientos teóricos y prácticos, indispensables para la complejidad de la práctica profesional y la consolidación de la identidad docente. Este estudio se caracteriza por ser bibliográfico, con un enfoque cualitativo y de naturaleza experimental, basado en políticas de formación inicial docente, tomando como referencia el Programa Institucional de Becas para la Iniciación Docente (PIBID) y el Programa de Residencia Pedagógica. El PIBID facilita la inserción de estudiantes de pregrado en la vida cotidiana de las escuelas públicas desde el inicio de su trayectoria académica, promoviendo la experiencia de actividades didáctico-pedagógicas de forma activa, colaborativa e interdisciplinaria. El Programa de Residencia Pedagógica ofrece a los estudiantes de pregrado en programas de formación docente la oportunidad de experimentar la realidad de la escuela con mayor profundidad, mejorando su formación inicial mediante el desarrollo de proyectos en el campo de la práctica y fomentando la praxis pedagógica. De esta forma, se reflexiona sobre las contribuciones de los Programas PIBID y de Residencia Pedagógica al desarrollo académico y profesional de los estudiantes de grado en Pedagogía de la Universidad Regional Integrada del Alto Uruguai y Missões (URI) – Campus Frederico Westphalen, en la condición de profesores preceptores, destacando el papel de estas políticas públicas en la valorización de la docencia y el fortalecimiento de la identidad profesional docente.
PALABRAS CLAVE: PIBID; residencia pedagógica; formación; pedagogía; docencia.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A formação inicial de professores constitui-se em um campo marcado por intensas reflexões, tensões e debates no âmbito das políticas educacionais contemporâneas, demandando esforços constantes de fortalecimento e ressignificação. É um processo que não se restringe à dimensão técnica do ensinar, mas que envolve aspectos epistemológicos, éticos e políticos, na medida em que a docência é compreendida como prática social, histórica e culturalmente situada. Nessa direção, torna-se imprescindível assegurar políticas públicas capazes de consolidar a qualidade da formação, uma vez que esta repercute diretamente no processo de ensinar e aprender, bem como na efetivação do direito à educação básica de qualidade para todos.

É nesse horizonte que emergem iniciativas governamentais como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (RP), ambos vinculados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tais programas têm se constituído como estratégias fundamentais de indução e valorização da formação inicial, na medida em que promovem a aproximação entre Universidade e Escola Básica, potencializando a integração entre teoria e prática, entre saberes acadêmicos e os saberes da experiência docente, no ambiente da profissionalidade.

ISSN 3086-2531

O presente estudo ancora-se nas vivências e experiências do PIBID (2018-2025) e do Residência Pedagógica - desenvolvido entre 2018 e 2023 -, no Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen, sob a orientação de professoras da instituição.

Destaca-se que o PIBID, instituído pela Portaria Normativa nº 122, de 16 de setembro de 2009 (Brasil, 2009), tem como finalidade aprimorar a formação inicial docente, proporcionando ao licenciando o contato direto e precoce com o cotidiano escolar e com a complexidade das práticas educativas. Esse movimento contribui para a constituição de uma identidade profissional docente que vai além da dimensão instrumental, alcançando aspectos reflexivos e crítico-interpretativos da realidade educativa. O Programa Residência Pedagógica, instituído pela Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 (Brasil, 2018), igualmente vinculado à CAPES, que se configura como política pública voltada ao aperfeiçoamento dos cursos de licenciatura, ao fomentar projetos institucionais que favoreçam a imersão dos acadêmicos no espaço escolar. Ao privilegiar o trabalho colaborativo entre universidades e redes públicas de Educação Básica, o RP reforça a articulação entre teoria e prática, promovendo a práxis pedagógica como exercício crítico-reflexivo de constituição profissional.

Assim, ao problematizar as experiências do PIBID e da Residência Pedagógica no Curso de Pedagogia da URI/FW, evidencia-se que tais programas possibilitam a construção de vínculos orgânicos entre licenciandos e escolas públicas, instaurando redes de aprendizagens e de cooperação que impactaram de maneira significativa a constituição identitária e a postura profissional dos futuros professores. Trata-se, portanto, de políticas que, para além de seu caráter formativo, contribuem para reafirmar a centralidade da docência na consolidação de uma educação básica democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

2 CAMINHO METODOLÓGICO

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e bibliográfica, com abordagem analítico-reflexiva, combinando a análise de produções teóricas, documentos normativos e políticas públicas voltadas à formação inicial de professores com o relato de experiências de práticas vivenciadas nos Programas PIBID e Residência Pedagógica. A escolha por uma abordagem qualitativa justifica-se pela possibilidade de compreender, interpretar e problematizar os significados, contribuições e impactos dessas políticas formativas

ISSN 3086-2531

na constituição da identidade profissional docente, considerando os contextos institucionais e pedagógicos em que se inserem.

O caminho metodológico envolveu um relato de experiência e um levantamento bibliográfico e documental, realizado por meio da consulta a livros, artigos científicos e documentos oficiais emitidos por órgãos governamentais, especialmente portarias, editais e diretrizes do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A seleção das fontes seguiu critérios de relevância, atualidade e consistência teórico-metodológica, privilegiando autores de referência no campo da formação docente. A integração do relato de experiência com a análise bibliográfica permitiu articular teoria e prática, promovendo reflexões aprofundadas sobre os processos de aprendizagem, a construção da identidade docente e o fortalecimento da profissionalidade no contexto da formação inicial.

3 PIBID: ENTRE A PRÁXIS PEDAGÓGICA E A FORMAÇÃO DO SER PROFESSOR

A formação inicial docente é atravessada por diferentes tempos e espaços que se complementam na constituição do ser professor. No âmbito do PIBID, esses tempos de aprendizagem assumem uma dimensão singular: o tempo-universidade, voltado ao estudo, à pesquisa e ao aprofundamento teórico; e o tempo-escola, destinado à inserção no cotidiano escolar, à observação e à intervenção pedagógica. A articulação entre esses espaços formativos possibilita a construção de uma práxis pedagógica crítica e transformadora, à medida que os acadêmicos vivenciam, desde o início da graduação, situações concretas de ensino e aprendizagem, estreitando a relação entre teoria e prática.

O PIBID é um Programa de Iniciação à Docência que tem como principal objetivo promover a integração entre educação superior e educação básica, oportunizando a inserção dos acadêmicos no ambiente escolar desde o início da graduação. Essa experiência permite vivenciar diversas atividades junto a docentes e discentes, favorecendo uma formação teórico-prática, envolvendo diferentes contextos, perspectivas didáticas, metodológicas e culturais da sociedade, considerando que a “formação do professor é uma prática pedagógica, na qual se articulam teoria e prática e, por isso, é práxis.” (Brzezinski, 2008, p. 1114).

ISSN 3086-2531

Nessa perspectiva, as acadêmicas-pibidianas do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen, adentraram no programa imbuídas dos objetivos de pesquisar, estudar, planejar e proporcionar atividades lúdico-pedagógicas que auxiliem no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. Tais propostas são elaboradas a partir dos teóricos estudados e do diagnóstico da realidade escolar, relatada pelos docentes da escola-campo, reconhecendo que "[...] o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola [...]" (Tardif, 2000, p. 11).

Os tempos de formação universitária são organizados em encontros sistemáticos de estudo, planejamento e aprofundamento teórico, que reafirmaram a reflexão como parte constitutiva da práxis. Como afirma Madalena Freire (1996, p. 39), "não existe prática sem teoria, como também não existe teoria sem prática; a reflexão só tem sentido se conduz à ação transformadora."

O tempo dedicado à escola básica envolve reuniões com as preceptoras e professoras da Educação Infantil e dos Anos Iniciais, possibilitando a aproximação com a realidade escolar e o planejamento de atividades que atendam às necessidades de aprendizagem dos alunos. Nesse processo, são pensados e organizados grupos de acompanhamento, conduzidos pelas acadêmicas, com foco na alfabetização, literacia e numeracia, por meio de uma metodologia lúdico-pedagógica, que favoreça a evolução da aprendizagem, o entusiasmo e o desejo das crianças de participar dos encontros, confirmando a relevância do papel mediador do professor.

Nos encontros semanais com a coordenadora e a supervisora do projeto, avaliavam-se as experiências junto às crianças e planejam-se a continuidade das ações, tendo como base as necessidades de cada turma e suas trajetórias de aprendizagem. Essa dinâmica reafirma que "aprender a ser professor é uma aprendizagem que deve se dar por meio de situações práticas que sejam efetivamente problemáticas, o que exige o desenvolvimento de uma prática reflexiva competente." (Mizukami, 2002, p. 12). Nesse percurso, foram observados avanços significativos, sobretudo pela utilização de metodologias interativas e abordagens de alfabetização articuladas ao letramento, literacia e numeracia.

ISSN 3086-2531

As estudantes têm sido reconhecidas como protagonistas de sua própria formação, participando ativamente, expondo suas opiniões e ressignificando conhecimentos. Como lembra Paulo Freire (1989, p. 31): “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” A aprendizagem só acontece quando os conteúdos possuem significado real e concreto para quem está envolvido no processo.

Em relação ao desenvolvimento da práxis educativa, entende-se que ela é fruto da apropriação do conhecimento dentro de uma ação contextualizada, que favorece a compreensão e a construção de novas perspectivas para a melhoria do processo formativo. Com esse entendimento, o projeto do PIBID favorece produções acadêmicas, como artigos e relatos de experiência, nos quais as pibidianas refletem sobre a alfabetização, o letramento, a numeracia e literacia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental. Essas produções destacam a importância da integração entre ambos os processos, do uso de recursos tecnológicos e da presença do lúdico no processo educacional, aspectos essenciais para despertar o prazer em aprender e fortalecer o protagonismo do aluno com a mediação do professor. Também se ressalta a importância da literacia familiar na alfabetização das crianças, visto que a família é a primeira instância que educa, participa e acompanha a vida escolar.

A produção e a interação das acadêmicas-pibidianas, desde os primeiros semestres do curso, com a prática e os problemas do cotidiano escolar, estimulam a reflexão e fomentam possibilidades de intervenção, a partir da construção de novas concepções, conceitos e conhecimentos que influenciarão a constituição de suas práxis pedagógicas.

Diante desse contexto, registra-se a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para as estudantes do curso de Pedagogia, pois ele favorece um contato mais próximo e intenso com a realidade escolar e suas complexidades. Assim, contribui para que teoria e prática não sejam separadas, fortalece o diálogo entre escola e universidade e colabora para a formação pessoal e profissional das acadêmicas-pibidianas nos caminhos da docência.

4 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO INICIAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO ACADÊMICO-DOCENTE

ISSN 3086-2531

A prática pedagógica representa um momento de extrema relevância na trajetória do docente, constituindo-se como espaço de construção contínua de saberes, habilidades e identidade profissional. Para o acadêmico em formação, tal prática assume caráter ainda mais significativo, pois constitui experiência consistente de contato com a realidade escolar, permitindo que a teoria aprendida na universidade seja confrontada com a complexidade e diversidade do cotidiano educacional. Na observação e orientação de acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI – Câmpus de Frederico Westphalen, evidencia-se que o Programa Residência Pedagógica desempenhou papel crucial nesse processo, agregando valor à construção teórica e prática do futuro professor. Ao inserir cada residente no ambiente da Escola Básica, o programa possibilitou não apenas o acompanhamento das rotinas escolares, mas também a participação ativa na elaboração e execução de atividades pedagógicas, favorecendo a percepção das múltiplas dimensões da prática docente, incluindo aspectos didáticos, organizacionais, sociais, afetivos e éticos.

A experiência contemplou a compreensão aprofundada da organização escolar, da estrutura institucional, do funcionamento cotidiano e das estratégias pedagógicas adotadas, considerando-se tanto os desafios impostos pelo contexto de pandemia da Covid-19[3], bem como momentos presenciais. Tais contextos diferenciados configuraram oportunidades de aprendizagem, provocando reflexões sobre preocupações emergentes, inovações pedagógicas e adaptações metodológicas, sempre pautadas na escuta atenta da escola, na observação dos processos educativos e no diálogo contínuo com a Universidade, consolidando, assim, a dimensão integradora da formação acadêmica e profissional do futuro docente.

O profissional docente necessita de uma formação ampla, que contemple tanto os fundamentos teóricos quanto as habilidades práticas imprescindíveis para o exercício efetivo da profissão. Contudo, é no contexto da prática cotidiana que esse papel se concretiza, manifestando-se por meio do agir reflexivo e do fazer pedagógico diário, nos múltiplos espaços de interação com os sujeitos da aprendizagem. O Residência Pedagógica aliado à formação proporcionada pelo Curso de Pedagogia da URI - Câmpus Frederico Westphalen, oportunizou aos bolsistas estarem no contexto da sua área de atuação, precedentemente dos estágios da

[3] De acordo com o Ministério da Saúde, a Covid-19 (COronaVIrus Disease) é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Destaca-se que, no Brasil, teve início a partir de março de 2020.

ISSN 3086-2531

graduação, fortalecendo este objetivo de auxiliar na constituição da identidade docente[4] através da vivência e da convivência na prática, fundamentando a profissionalidade[5].

O aprimoramento dos conhecimentos e das aprendizagens dos acadêmicos revelou-se de maneira significativa, evidenciando progressos não apenas no domínio teórico, mas também na capacidade de aplicação prática desses saberes. Esse processo favoreceu a construção de novos entendimentos, a articulação de conceitos e a elaboração de estratégias pedagógicas mais consistentes e contextualizadas. Como destaca Pimenta,

> [...] espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano. (1997, p. 75)

Pode-se afirmar, como professora orientadora do Programa, que o Residência Pedagógica e o Curso de Pedagogia proporcionaram ao acadêmico, horizontes e visões amplas da atuação profissional, tanto na área da docência quanto na gestão. A atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental configura-se como um desafio complexo, exigindo do docente habilidades para mediar processos de aprendizagem que sejam instigantes, significativos e capazes de promover descobertas, curiosidade e encantamento nos estudantes. Nesse contexto, o envolvimento direto dos acadêmicos em práticas pedagógicas concretas permitiu o fortalecimento desses processos, possibilitando experiências que integraram teoria e prática, ampliaram a capacidade reflexiva sobre o ensino e a aprendizagem, e consolidaram elementos essenciais para a constituição de uma prática educativa sensível, criativa e transformadora.

O profissional docente, assim como o acadêmico de licenciatura, necessita reconhecer a relevância do conhecimento científico e expandir seus horizontes, compreendendo que a prática pedagógica ocupa posição central na construção do saber, nas experiências e nas vivências que se estabelecem no cotidiano escolar. Nesse sentido, a formação docente,

[4] Identidade profissional, para Dubar (2005), decorre das relações e interações no ambiente de trabalho e nas múltiplas representações coletivas. A profissão, de acordo com o autor, reveste-se de importância particular como dimensão da identidade dos indivíduos, principalmente quando se consideram as condições de emprego e trabalho que atualmente estão bem modificadas e, consequentemente, ocasionam, de modo inevitável e imposto, a construção das identidades sociais/profissionais.

[5] A profissionalidade está interligada a uma identidade constituída social e profissionalmente, que recria experiências todo tempo. O que deve ser levado em consideração no processo de construção de identidades, de acordo com Dubar (2005), é o processo de socialização no qual estão envolvidos os atores sociais, como suas identidades sociais e profissionais são construídas nesse processo (Dubar, 2005).

ISSN 3086-2531

conforme ressalta Nóvoa (2020), não se constrói apenas pela acumulação de cursos, conteúdos ou técnicas, mas demanda um engajamento contínuo em reflexividade crítica sobre a própria prática. Esse processo de reflexão permite ao futuro professor revisitar suas concepções, reconstruir permanentemente sua identidade profissional e valorizar o saber derivado das experiências vividas.

Destaca-se como de fundamental importância para os residentes a imersão no ambiente escolar, atuando diretamente nas salas de aula na condição de docentes, participando da elaboração e execução das atividades pedagógicas. Além disso, o processo de formação foi enriquecido pelo compartilhamento de experiências, pela observação atenta, pelo diálogo e pela escuta das práticas dos professores da escola-campo, permitindo compreender como estes desenvolvem o contexto pedagógico, como se estabelece a relação professor-aluno, quais concepções orientam suas práticas e de que maneira se organiza sua realidade de trabalho. Essa interação colaborativa e reflexiva contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional do residente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, ampliando a compreensão sobre os desafios, possibilidades e responsabilidades inerentes à atuação docente. Assim:

> Não se trata de mobilizar a experiência apenas numa dimensão pedagógica, mas também num quadro conceptual de produção de saberes. Por isso, é importante a criação de redes de (auto) formação participada, que permitam compreender a globalidade do sujeito, assumindo a formação como um processo interactivo e dinâmico. A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e de formando. (Nóvoa, 2022, p.13)

Nesse cenário, a participação, a interação e a atuação profissional do docente evidenciam múltiplos contextos e situações permeados por dimensões culturais, trajetórias de vida, saberes, conhecimentos e experiências prévias dos sujeitos envolvidos. Tais fatores exercem influência significativa sobre o ser e o fazer cotidiano, configurando-se como elementos que auxiliam tanto as decisões pedagógicas quanto as relações estabelecidas no ambiente escolar. Assim, a prática docente assume caráter complexo e dinâmico, exigindo do profissional sensibilidade, reflexão crítica e capacidade de adaptação, de modo a integrar de forma coerente a diversidade de vivências e saberes ao processo educativo. Então,

ISSN 3086-2531

> [...]. Em seu trabalho, um professor se serve de sua cultura pessoal, que provém de sua história de vida e de sua cultura escolar anterior; ele também se apoia em certos conhecimentos disciplinares adquiridos na universidade, assim como em certos conhecimentos didáticos e pedagógicos oriundos de sua formação profissional; ele se apoia também naquilo que podemos chamar de conhecimentos curriculares veiculados pelos programas, guias e manuais escolares; ele se baseia em seu próprio saber ligado à experiência de trabalho, na experiência de certos professores e em tradições peculiares ao ofício de professor. (Tardif, 2000, p.14).

Percebe-se, portanto, a relevância do trabalho desenvolvido de forma articulada entre a Universidade e a Escola, uma vez que é por meio dessa interação que muitas situações desafiadoras e pré-conceitos previamente estabelecidos podem ser superados, promovendo construções e elaborações mais qualificadas e significativas. Nóvoa (1995) corrobora essa perspectiva ao destacar que a formação docente no local de trabalho deve estar articulada a um processo reflexivo compartilhado entre Educação Básica e Ensino Superior. O autor enfatiza a necessidade de um esforço contínuo de troca e partilha de experiências formativas, promovidas pelas instituições de Ensino Superior, com o objetivo de consolidar progressivamente uma nova cultura de formação de professores. Esse percurso vem sendo estruturado por meio do Programa Residência Pedagógica, articulado à atuação da professora preceptora, das professoras titulares, aos diálogos empreendidos e às reflexões construídas conjuntamente entre escola e Universidade, fortalecendo a constituição da identidade profissional do futuro docente.

Como destaca Zeichner (1993), não se trata, apenas, de levar a universidade às escolas ou de trazer as escolas até a universidade, mas que ocorra a construção de um novo lugar, em conjunto, em colaboração, valorizando os conhecimentos e as experiências de todos. Nóvoa (2017, p. 1115) corrobora afirmando que, “o segredo está numa fertilização mútua entre a universidade e as escolas, na construção de um lugar de diálogo que reforce a presença da universidade no espaço da profissão e a presença da profissão no espaço da formação”.

Destaca-se, portanto, a relevância do Programa Residência Pedagógica na formação docente dos acadêmicos, ao possibilitar a ampliação de seus horizontes para além da Universidade, com sua inserção em escolas de Educação Básica. Essa experiência favorece a constituição de uma formação mais sólida, repleta de vivências significativas, sendo fundamental para o desenvolvimento da profissionalidade, da identidade e do exercício do ser docente.

ISSN 3086-2531

Dessa forma, a Residência Pedagógica contribui para a formação docente ao permitir que os acadêmicos dos cursos de Pedagogia pudessem organizar a teoria e prática de maneira integrada. Essa experiência propiciou a criação de práticas e vivências dentro da profissão escolhida, possibilitando ainda a reelaboração de conceitos, o aprimoramento de práticas pedagógicas e a mobilização de reflexões nos docentes da escola-campo. Como ressalta Freire (2006), "não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender" (p. 23).

Além disso, o Programa proporcionou aos residentes um suporte amplo ao longo de todo o percurso formativo, permitindo-lhes conhecer com profundidade os espaços escolares, os profissionais e os alunos, contando ainda com a supervisão tanto da universidade quanto da escola, bem como com o apoio do grupo de colegas, com quem compartilharam experiências e desafios. Essa integração e acompanhamento constituíram uma base sólida para o crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos, consolidando a construção de sua identidade docente e fortalecendo sua atuação pedagógica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo e reflexão das experiências promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e pelo Programa Residência Pedagógica evidencia que a formação inicial de professores é um processo complexo, articulando dimensões teóricas, práticas, éticas, políticas e culturais. Tais programas demonstram que a constituição do futuro docente não se limita à aquisição de competências técnicas, mas envolve reflexão crítica, construção identitária e engajamento com a realidade social e escolar, consolidando a docência como prática histórica e socialmente situada.

O PIBID propicia a inserção dos acadêmicos no cotidiano escolar desde os primeiros semestres da Graduação, oferecendo uma oportunidade singular de contato direto com a realidade educativa e com as complexidades do ambiente escolar. Essa experiência permite que os futuros docentes não apenas observem, mas participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo vínculos com alunos, professores, famílias e demais atores da comunidade escolar. Ao assumirem responsabilidades no planejamento, na execução e na avaliação de atividades pedagógicas, os acadêmicos desenvolvem protagonismo e senso de

ISSN 3086-2531

autonomia, aprendendo a trabalharem com situações concretas, desafios cotidianos e diferentes perfis de aprendizagem.

Essa vivência concreta favorece a integração entre teoria e prática, tornando possível a aplicação de conhecimentos acadêmicos em contextos reais, enquanto estimula a reflexão crítica sobre metodologias, abordagens pedagógicas, estratégias de alfabetização e letramento e a gestão das interações em sala de aula. Além disso, propicia a percepção das múltiplas dimensões da prática docente, incluindo aspectos sociais, culturais, éticos e afetivos, essenciais para a constituição de um professor reflexivo e sensível às necessidades dos alunos. Nesse sentido, o PIBID configura-se como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências profissionais amplas, consolidando a compreensão de que a formação docente se dá de maneira indissociável da experiência prática, da reflexão crítica e do engajamento ativo no contexto educativo.

O Programa Residência Pedagógica ampliou e aprofundou as vivências, oferecendo aos acadêmicos uma imersão prolongada e contínua no ambiente escolar, o que possibilitou o contato direto com a rotina, a cultura e as especificidades de diferentes turmas e contextos educacionais. Essa experiência permitiu que os licenciandos desenvolvessem uma prática pedagógica reflexiva e crítica, pautada não apenas na observação e análise das situações pedagógicas, mas também no diálogo constante e na colaboração estreita com professores preceptores, colegas residentes e demais profissionais da escola.

Ao integrar universidade e escola em um espaço de formação compartilhado, o Residência Pedagógica permitiu que o acadêmico assumisse um papel ativo e protagonista em sua trajetória formativa, engajando-se na problematização, reelaboração e aprimoramento de suas ações pedagógicas. Essa vivência favoreceu o desenvolvimento de competências profissionais complexas, como a capacidade de planejar e adaptar estratégias de ensino, gerenciar diferentes dinâmicas de aprendizagem e trabalhar com situações concretas e desafiadoras do cotidiano escolar. O Programa, assim, evidencia-se como um trabalho em rede entre universidade e escola, configurando-se como uma oportunidade significativa de formação.

Destaca-se que a experiência nos Programas contribuiu significativamente para a construção da identidade profissional do acadêmico, promovendo a reflexão sobre seu papel ético, social e pedagógico, e ampliando sua visão sobre a docência enquanto prática social,

histórica e culturalmente situada. Ao vivenciar os processos de interação com alunos e professores, os residentes puderam compreender a multiplicidade de fatores que influenciam a prática educativa, consolidando a ideia de que a formação docente se realiza na interface entre conhecimento teórico, experiência prática e reflexão crítica, fortalecendo, assim, a profissionalidade, a autonomia e a sensibilidade ética dos futuros professores.

Assim, pode-se afirmar que o PIBID e o Residência Pedagógica revelam-se, portanto, como uma política importante para consolidar a profissionalidade docente, permitindo que os licenciandos articulem saberes acadêmicos e experiências escolares, desenvolvam autonomia, sensibilidade ética e capacidade de adaptação, e construam práticas educativas comprometidas e com a intencionalidade do trabalho pedagógico. Tais programas demonstram que a formação docente não é apenas preparatória, mas constitutiva de sujeitos reflexivos, críticos e socialmente engajados.

Considerando a proposta em tela pode-se assegurar que o fortalecimento e a continuidade dessas políticas públicas são fundamentais para promover a qualidade da formação inicial, reafirmando a centralidade da docência na construção de uma educação básica democrática, inclusiva e socialmente referenciada, na qual a práxis pedagógica se apresenta como instrumento de transformação e produção coletiva de saberes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pibid Acesso em

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sobre a Doença.** Disponível em https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca. Acesso em: 02 set. 2025.

BRZEZINSKI, Iria. Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental. **Educação e Sociedade**, Campinas: UNICAMP, nº 105, set/dez, 2008. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br. Acesso em: 11 ago. 2025.

DUBAR, Claude. **A socialização.** Construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Madalena. **Observação, registro, reflexão:** instrumentos metodológicos. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

ISSN 3086-2531

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti, et al. **Escola e aprendizagem:** processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em 02 set. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1997, p. 15 – 34.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2000.

ZEICHNER, Kenneth M. **A formação reflexiva de professores:** ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

Recebido em: 02/03/2026.
Aceito em: 10/04/2026.